



Press Book

1. (PT) - Diário As Beiras, 14/07/2014, Mira Concelho aposta no desporto de alta competição	1
2. (PT) - Bola, 13/07/2014, Andebol	2
3. (PT) - Correio da Manhã, 13/07/2014, O novo futebol	3
4. (PT) - Correio do Minho, 13/07/2014, Sub-20 lusos terminam Mundial na 16. ^a posição	4
5. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 13/07/2014, Marco Willy deixa direcção do Madeira SAD	5
6. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 13/07/2014, Portugal acaba Mundial de andebol na 16. ^a posição	6
7. (PT) - Jogo, 13/07/2014, Andebol: Seleção feminina foi 16. ^a no Mundial de Sub-20	7
8. (PT) - Record, 13/07/2014, Andebol	8
9. (PT) - Record, 13/07/2014, O jogo da vida - Os 75 anos da Federação de Andebol em livro	9
10. (PT) - Bola, 12/07/2014, Andebol I	10
11. (PT) - Bola, 12/07/2014, Andebol II	11
12. (PT) - Diário de Aveiro, 12/07/2014, Praia da Vagueira recebe 3. ^a etapa	12
13. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 12/07/2014, "Fizemos mais e melhor com menos recursos"	13
14. (PT) - Jogo Online, 12/07/2014, Seleção sub-20 feminina 16. ^a no Mundial - O Jogo	15
15. (PT) - Sapo Online - Desporto Sapo Online, 12/07/2014, Portugal acaba Mundial feminino na 16. ^a posição	16
16. (PT) - Sapo Online - Desporto Sapo Online, 12/07/2014, Seleção de andebol ultima preparação para jogos da CPLP	17
17. (PT) - Visão Online, 12/07/2014, Portugal acaba Mundial feminino de andebol de sub-20 na 16. ^a posição	18
18. (PT) - Correio do Minho, 11/07/2014, Equipa sénior feminina e formação são aposta	19
19. (PT) - Diário de Leiria, 11/07/2014, Torneio de andebol na Nazaré	20
20. (PT) - Diário do Minho, 11/07/2014, ABC vai ter equipas femininas e dará «especial atenção» à formação	21
21. (PT) - Cidade Hoje, 03/07/2014, Famalicense chamada à selecção nacional	22
22. (PT) - Incentivo, 02/07/2014, Sporting da Horta em encontros nacionais	24



Mira Concelho aposta no desporto de alta competição

●●● Mira recebe há 16 anos o Campeonato Europeu de Columbofilia e o Grande Prémio Internacional da mesma modalidade. “Mira tem vindo a impor-se no ranking mundial nesta modalidade, pela qualidade da organização e das infra-estruturas de que dispõe e pela oferta turística do concelho”, afirmou ao DIÁRIO AS BEIRAS José Tereso, presidente da Federação Internacional de Columbofilia.

Por sua vez, o presidente da mesa do congresso da Federação Portuguesa de Columbofilia, José Luís Jacinto, acrescentou que “Mira tem as condições ideais para este tipo de provas”, destacando que representa “uma mais-valia para a columbofilia nacional”. Os dois dirigen-

tes falavam à margem da receção, no salão nobre da câmara, dos cerca de 30 participantes na referida competição, oriundos de uma vintena de países, que se realizou no sábado.

A presença na cerimónia do presidente do Comité Olímpico Português, José Manuel Constantino, atestou a importância que Mira tem para o desporto de alta competição. O presidente da autarquia e anfitrião lembrou que o concelho não se destaca apenas pelas condições que oferece à prática e às provas de columbofilia à escala nível mundial, mas também através do atletismo. Raul Almeida revelou que Vanessa Fernandes e Dulce Félix, entre outros



Cerimónia de abertura do Campeonato Europeu de Columbofilia, na câmara

atletas, têm treinado no concelho.

Raul Almeida adiantou, ainda, que a autarquia está a preparar a construção de uma pista de corta-mato,

para captar mais atletas nacionais e estrangeiros. Entretanto, a Federação Francesa de Atletismo já confirmou que vai realizar um estágio em Mira. Ou-

tras estruturas nacionais e internacionais deverão escolher este concelho ganhadores para os seus estagiários, avançou o autarca.

João Alves



➔ **ANDEBOL.** Seleção feminina de sub-20 foi 16.ª no Mundial, após derrota (33-28) com o Brasil.

**DIA A DIA**

O novo futebol

As mudanças são imparáveis. Até o futebol está diferente. As análises de há 50 anos já não correspondem à realidade. No Campeonato do Mundo, os jogos já não são os campos de batalha sem armas de fogo de que falou Desmond Morris. Os jogadores são hoje artistas da bola ao serviço de clubes e seleções. Os alarmes sociais e políticos do 7-1 da Alemanha ao Brasil foram só especulação. Há 80 anos, a derrota de Portugal por 9-0, frente à Espanha, alimentou décadas de 'vitórias morais'. A frustração do 'Portugal ataca, a Espanha marca' nasceu dos erros do relato do jogo feito com o movimento de uma lâmpada acesa por detrás de enorme pano preto, na frontaria da estação do Rossio, em Lisboa. O Brasil-Alemanha foi esmiuçado na própria noite por 35,6 milhões de 'tweets', repetições de imagens televisivas e debates. Ficou tudo a limpo. Os mistérios que revoltam as pessoas moram hoje nos mercados financeiros. O futebol tem máfias contumazes que a sociedade meteu na gaveta dos filmes de gangsters. Qualquer que seja o resultado da final, não haverá cenas como a explosão do final do filme 'O Casamento de Maria Braun', ao som do relato da vitória alemã, no Mundial de 1954.

JOÃO VAZ
REDATOR PRINCIPAL



Andebol feminino

**Sub-20 lusos terminam
Mundial na 16.ª posição**

A selecção portuguesa feminina de andebol de sub-20 terminou ontem na 16.ª posição, entre 24 países, o Mundial da categoria, ao perder por 33-28 com o Brasil, em Dugo Selo, na Croácia.

"O balanço é extremamente positivo. O principal objectivo era passar à segunda fase, num grupo muito difícil, o que conseguimos. Ganhámos à Suécia, ao Japão e ao Congo e equilibrámos o jogo com a Hungria", afirmou o técnico João Florêncio.

A final do Mundial de sub-20 realiza-se hoje, entre a Rússia e a Coreia do Sul, enquanto Dinamarca e Alemanha jogam pelo o 3.º posto.



Marco Willy deixa direcção do Madeira SAD

MARLENE RODRIGUES
DIRIGENTE DO INFANTE ASSUME CARGO NA SAD

Marco Willy vai deixar a estrutura dirigente do Madeira Andebol SAD em femininos para se dedicar em exclusivo às funções que também eram da sua responsabilidade na Associação de Andebol da Madeira, onde 'comandava' e continuará a liderar, o departamento executivo.

Uma mudança que segundo o DIÁRIO apurou tem a ver por um lado, com a necessidade que a SAD revela em ter uma personalidade que possa estar mais perto da equipa no dia a dia, facto que neste últimos tempos não tem sido da forma como este responsável desejava. Por outro a vontade deste dirigente em entregar mais tempo ao projecto da Associação que gere os destinos do andebol madeirense.

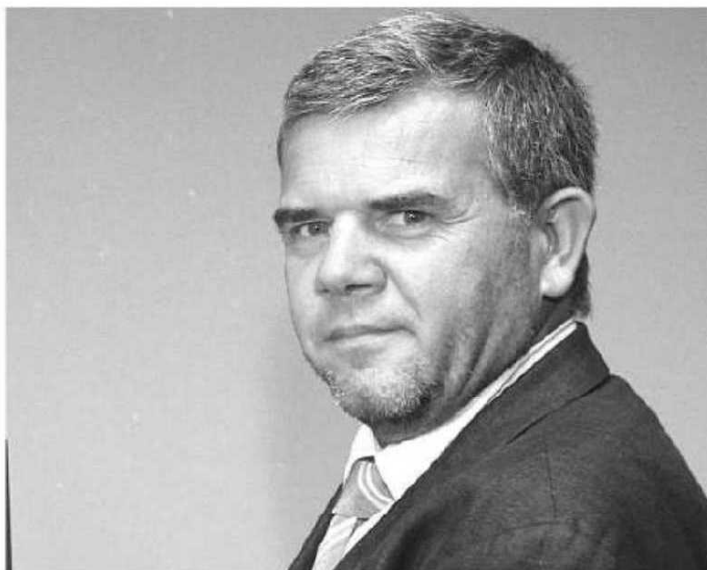
Para ocupar o lugar de Marco

Willy tudo indica que será a actual dirigente do Infante, Marlene Rodrigues, o nome indicado pelo clube do Monte, também parceiro nesta sociedade do andebol, que na próxima, época tal como o DIÁRIO já havia noticiado será comandada tecnicamente por Duarte Filipe Sousa, ex-adjunto do Madeira SAD em masculinos, e curiosamente com uma anterior passagem pela estrutura técnica nos femininos, onde trabalhou ao lado de Duarte Freitas, o técnico que agora substitui.

Helena Mendes coordena Clube Escola da Levada

A um outro nível, registe-se outra aposta em exclusividade de funções, agora num projecto que tem vindo a dar mostras de poder ser mais um caso de sucesso na formação, no que ao andebol diz respeito.

A ex-internacional Helena Mendes, que era treinadora do Sports Madeira e trabalhava no Clube Escola da Levada, vai agora ao que a nossa reportagem apurou, dedicar-se em exclusivo ao projecto do Clube Escola da Levada coordenado o projecto.



Marco Willy vai trabalhar apenas na Associação.

**Portugal acaba Mundial de andebol na 16.ª posição**

A selecção portuguesa feminina de andebol de sub-20, com duas madeirenses - Isabel Gois e Jessica Ferreira - terminou ontem na 16.ª posição, entre 24 países, o Mundial, ao perder por 33-28 com o Brasil, em Dugo Selo, na Croácia.



ANDEBOL: SELEÇÃO FEMININA FOI 16ª NO MUNDIAL DE SUB-20

A seleção portuguesa feminina de sub-20 encerrou no 16º lugar a presença no Mundial, ao perder por 28-33 com o Brasil, em Dugo Selo, na Croácia. "Entrámos nos 16 primeiros e mostrámos poder jogar de igual para igual com a maioria das equipas. Está aqui uma geração promissora", enalteceu o seleccionador João Florêncio.



► **ANDEBOL** A Seleção feminina de sub-20 terminou na 16.ª posição, entre 24 países, o Mundial da categoria, ao perder por 33-28 com o Brasil, na Croácia.



O Jogo da Vida



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL
75 anos

Sete décadas e meia
de história

Os 75 anos anos da **Federação de Andebol** em livro

Tem mais de 300 páginas o livro da **Federação de Andebol de Portugal (FAP)**, "75 anos – Sete décadas e meia de história", que conta o longo percurso feito por esta instituição. Desde 1930, ano em que a modalidade dava os primeiros passos no nosso país, até aos dias de hoje, a obra dá a conhecer também a história do andebol. "Nas páginas deste livro está muito do relevante, mas não pode estar tudo o que é a essência da nossa modalidade. Porque o andebol em Portugal, nestes 75 anos de vida da Federação, é essencialmente aquilo que dia após dia, semana após semana, clubes, atletas, treinadores, árbitros, dirigentes e outros agentes e adeptos da modalidade conseguiram, em conjunto, construir", refere, no livro, Ulisses Pereira, presidente da FAP.

➔ **ANDEBOL I.** Ricardo Dias, o ex-capitão do Sporting que pôs ponto final na carreira, é homenageado esta tarde (18.30 h) pelo Vela de Tavira, no pavilhão de Tavira.



12-07-2014

Tiragem: 125000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34

Cores: Cor

Área: 6,05 x 2,16 cm²

Corte: 1 de 1



ANDEBOL II. Ponta-direita, Miguel Sarmiento vai trocar o FC Porto pelo ISMAI na próxima época.

Praia da Vagueira recebe 3.^a etapa



D.R.

Andebol de Praia

VIII Circuito Regional

A praia da Vagueira recebe, hoje e amanhã, a 3.^a Etapa do VIII Circuito Regional de Andebol de Aveiro, uma prova que é organizada pelo Centro Desportivo de S. Bernardo, Associação de Andebol de Aveiro e Câmara Municipal de Vagos.

O torneio decorre, ao longo dos dois dias, no campo de jogos de praia, localizado na zona Norte da Praia da Vagueira, onde “masters” e “rookies” vão dar espectáculo. ◀



DESPORTO ESCOLAR

ELMANO SANTOS NA HORA DO BALANÇO

“Fizemos mais e melhor com menos recursos”

O BILHAR PODERÁ SER INCLuíDO NO DESPORTO ESCOLAR EM 2014/15

EMANUEL ROSA
desporto@dnoticias.pt

Na conclusão de mais um ano lectivo, simultaneamente com o ‘fecho’ de actividades do desporto escolar, o DIÁRIO, também a modos de ‘encerramento de época’, conversou com Elmano Santos, Director de Serviços do Desporto Escolar a fim de ser feito um balanço de 2013/2014, o primeiro ano sob a total responsabilidade deste professor de educação física.

Que balanço a fazer do Desporto Escolar 2013/2014? O balanço à actividade da DSDE no ano lectivo que agora terminou pode considerar-se positivo. Com reduzidos recursos financeiros e contando com recursos humanos idênticos aos anos anteriores, conseguimos alargar a nossa área de intervenção, apoiando um número cada vez maior de instituições ligadas não só à área da educação propriamente dita mas também à área social e do desporto federado. Aumentamos o número de alunos envolvidos e o número de eventos em todos os ciclos de ensino, incluindo na área da educação especial. Promovemos a inclusão de alguns alunos apoiados ao nível da educação especial nas mesmas actividades dos seus colegas de escola, quando as suas aptidões físico-motoras o permitiram. No fundo, conseguimos dar resposta a um dos objectivos a que nos propusemos no início do ano lectivo: fazer mais e melhor com menos recursos. A chave do sucesso que nos permitiu crescer em termos de Desporto Escolar - quando comparámos com os dados dos anos mais recentes, aproximando-nos dos valores da transição do séc XX para o séc XXI - foi, sem dúvida, o trabalho em equipa e a rentabilização dos recursos que estavam dispersos por diferentes áreas.

Que principais dificuldades foram sentidas? As principais dificuldades sentidas prendem-se não só com a escassez de recursos financeiros disponíveis e que eram do nosso conhecimento, mas fundamentalmente com os timings de disponibi-



A equipa da Direcção de Serviços do Desporto Escolar tem razões de sobra para mostrar satisfação.

lização dessas verbas para fazer face às nossas necessidades. Principalmente ao nível dos transportes, o que fez com que o nosso plano de actividades tivesse que sofrer vários ajustamentos e não tenha tido a regularidade que ambicionávamos.

Numa altura em que os apoios financeiros escasseiam, o que foi feito para ultrapassar esse problema? Para fazer face a todas estas dificuldades tivemos que estabelecer um conjunto de parcerias com diferentes instituições desde as autarquias locais (câmaras municipais e algumas juntas de freguesia), associações desportivas e clubes do movimento federado, passando por algumas outras organizações públicas e privadas que nos ajudaram a pôr em prática o nosso plano de actividades. Mais do que ajudas financeiras, conseguimos importantes apoios ao nível da cedência de instalações desportivas de qualidade, contribuindo também para a sua rentabilização, mas fundamentalmente ao nível dos transportes, área sensível e que consome uma parte significativa do nosso orçamento. Para além disso, não podemos esquecer o forte empenho e apoio dos nossos superiores hierárquicos, daqueles que trabalham nesta área, não só ao nível da nossa estrutura interna mas também ao nível das escolas (professores e Direcções), sem esquecer os encarregados de educação que se



MODALIDADES

■ 1º CEB: andebol, basquetebol; futebol, voleibol, ginástica, natação, actividades náuticas, circuitos de habilidades motoras - 7 modalidades;

■ II/III Ciclos CEB e Secundário: Andebol, Basquetebol, Futsal, Voleibol, Badminton, Ténis de mesa, Natação, Judo, Atletismo, Canoagem, Kaiak Polo, Orientação, Escalada, Ginástica (Ritmica, Acrobática, Desportiva, Aeróbica) - 17 modalidades;

■ Actividade motora adaptada: Futebol, Atletismo, Goal Ball, Canoagem, Boccia, Basquetebol, Circuito de Habilidades Motoras, Judo, Natação, Râguebi - 10 modalidades.

pretende participem e colaborem cada vez mais nas actividades dos seus filhos.

Mediante a realidade, que mudanças poderão ser realizadas ano próximo ano lectivo? Não temos ilusões e estamos conscientes que as dificuldades continuarão a existir, apesar de estarmos a trabalhar no sentido de podermos proporcionar uma actividade externa cada vez mais regular e melhor distribuída ao longo do ano lectivo. O modelo regional do DE é um caso de sucesso a nível nacional e que já está implementado há muitos anos na RAM. No entanto, face à realidade e às dificuldades atuais, há que proceder a alguns ajustamentos, continuando a nossa missão de chegar a um número cada vez maior de alunos, elevando as taxas de participação desportiva, estabelecendo cada vez mais parcerias, nomeadamente com o movimento desportivo federado de modo a que, sem perdermos de vista os nossos objectivos de âmbito mais generalizado, possamos contribuir igualmente para o sucesso do desporto federado que deve ser complementar e não concorrencial ao nosso modelo. O reforço da actividade interna é igualmente um factor a ter em conta. Não nos podemos esquecer também dos desafios da inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais, prosseguindo o caminho duma ver-

NÚMEROS RELEVANTES

25%

do total de alunos da RAM participou nas actividades.

3.300

I Ciclo: 3 300 alunos nas actividades externas

7000

II/III Ciclos e Ensino Secundário

770

Actividade Motora Adaptada

dadeira inclusão, iniciado nos últimos anos, fazendo com que cada vez mais eles se sintam parte integrante dos estabelecimentos de ensino que frequentam.

A Festa do Desporto Escolar é sempre um marco importante, mas não é tudo. Que realidade existe para além da Festa? A Festa do Desporto Escolar, para além de ser a face mais visível da nossa organização, é, de facto, um marco importante ao nível da educação e do desporto regional que tem marcado gerações ao longo dos anos. Não só pela sua cerimónia de abertura, espectáculo gímnico único ao nível nacional, mas fundamentalmente pelo número de alunos e modalidades envolvidas ao longo dos 4 dias da sua realização e que dão um colorido especial à cidade do Funchal e proporcionam momentos de convívio e de relacionamento social entre alunos de toda a RAM pertencentes a todos os níveis de ensino. O que se pretende é que cada vez mais a Festa do Desporto Escolar seja o culminar de todas as actividades desta área de intervenção que começa ao nível da actividade interna, através da realização de diferentes eventos no interior de cada estabelecimento de ensino e dos núcleos de desporto escolar que preparam os alunos para a actividade externa, sejam elas competições de âmbito local/concelhio, sejam de carácter regional.



Seleção sub-20 feminina 16ª no Mundial - O Jogo

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	12/07/2014
Meio:	Jogo Online		
URL:	http://www.pt.cision.com/s/?l=ae82b027		

Portugal despediu-se da prova com uma derrota frente ao Brasil. Selecionador faz um balanço "extremamente positivo"

A seleção portuguesa feminina sub-20 de andebol terminou na 16ª posição, entre 24 países, o Mundial da categoria, ao perder por 33-28 com o Brasil, em Dugo Selo, na Croácia. A formação canarinha já liderava ao intervalo por um golo de diferença (19-18), depois de uma primeira metade em que as jogadoras de João Florêncio chegaram a comandar (10-8 e 11-9).

"O balanço é extremamente positivo. O principal objetivo era passar à segunda fase, num grupo muito difícil, o que conseguimos. Ganhámos à Suécia, ao Japão e ao Congo e equilibrámos o jogo com a Hungria", afirmou o técnico, ao sítio da federação.

João Florêncio foi claro: "Entrámos nos 16 primeiros, com umas atletas que, após quatro anos de trabalho, demonstraram que podemos jogar de igual para igual com a maioria das equipas. Foi um grupo espetacular. Está aqui uma geração promissora".

A final do Mundial de sub-20 realiza-se no domingo, entre a Rússia e a Coreia do Sul, enquanto Dinamarca e Alemanha jogam para o terceiro posto.

Portugal acaba Mundial feminino na 16.^a posição

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 12/07/2014

Melo: Sapo Online - Desporto Sapo
Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3b969e39>

12-07-2014 20:09

A final do Mundial de sub-20 realiza-se no domingo, entre a Rússia e a Coreia do Sul, enquanto Dinamarca e Alemanha jogam para o terceiro posto.

Seleção nacional sub-20 de andebol feminino.

Por SAPO Desporto c/Lusasapodesporto@sapo.pt

A seleção portuguesa feminina de andebol de sub-20 terminou hoje na 16.^a posição, entre 24 países, o Mundial da categoria, ao perder por 33-28 com o Brasil, em Dugo Selo, na Croácia.

A formação "canarinha" já liderava ao intervalo por um golo de diferença (19-18), depois de uma primeira metade em que as comandadas de João Florêncio chegaram a comandar (10-8 e 11-9), isto depois de terem estado a perder por 6-1.

"O balanço é extremamente positivo. O principal objetivo era passar à segunda fase, num grupo muito difícil, o que conseguimos. Ganhámos à Suécia, ao Japão e ao Congo e equilibrámos o jogo com a Hungria", afirmou o técnico, ao sítio da federação.

João Florêncio foi claro: "Entrámos nos 16 primeiros, com umas atletas que, após quatro anos de trabalho, demonstraram que podemos jogar de igual para igual com a maioria das equipas. Foi um grupo espetacular. Está aqui uma geração promissora".

A final do Mundial de sub-20 realiza-se no domingo, entre a Rússia e a Coreia do Sul, enquanto Dinamarca e Alemanha jogam para o terceiro posto.

Seleção de andebol ultima preparação para jogos da CPLP

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	12/07/2014
Melo:	Sapo Online - Desporto Sapo Online		
URL:	http://www.pt.cision.com/s/?l=4b4650e9		

12-07-2014 21:15

A treinadora principal da seleção angolana, Teresa Madalena Camunheira, falou sobre a preparação e os objetivos da seleção na IX edição dos jogos da CPLP.

Seleção feminina de Angola

Por Armando Bolsosapodesporto@sapo.pt

A pré-seleção angolana de andebol feminina em cadete B, fez este sábado, o décimo treino no pavilhão principal da Cidadela Desportiva, visando a participação nos jogos das Comunidades dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que arranca com as competições da modalidade no dia 26 deste mês.

A treinadora principal da seleção angolana, Teresa Madalena Camunheira, falou sobre a preparação e os objetivos da seleção na IX edição dos jogos da CPLP.

"Estamos a trabalhar bastante para participarmos com êxitos, mas também para termos intercâmbio com os países de expressão portuguesa. O nosso objetivo é representar dignamente o país e conservar a classificação passada em Portugal, onde conquistamos o terceiro lugar na prova", salientou.

A antiga atleta da seleção angolana mostrou-se também confiante nas pequenas Pérolas Negras, que continuam motivadas para alcançar os objetivos traçados. Reconhecendo também que, Angola tem tradição muito forte no andebol feminino, mas que terá um desafio difícil nesta competição.

Por sua vez, a atleta pré convocada do combinado angolano, Loide dos Santos, da equipa do Yona do Namibe, disse que continua a dar o seu máximo para fazer parte da seleção principal nesta empreitada.

"Estou a trabalhar bastante, assim como as minhas colegas que também esperam constarem na lista principal da seleção, por isso, não para de mostrar que tenho vontade de dar o meu contributo a seleção nacional", realçou.

Segundo o calendário das competições dos jogos da CPLP, as partidas de andebol acontecerão nos pavilhões Arena do Kilamba e na Cidadela Desportiva, que também acolherão os desafios de basquetebol, judo e ténis de mesa.

Portugal acaba Mundial feminino de andebol de sub-20 na 16.^a posição

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/07/2014

Meio: Visão Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a3b7a6ce>

Sábado, 12 de Julho de 2014 |

Dugo Selo, Croácia, 12 jul (Lusa) -- A seleção portuguesa feminina de andebol de sub-20 terminou hoje na 16.^a posição, entre 24 países, o Mundial da categoria, ao perder por 33-28 com o Brasil, em Dugo Selo, na Croácia.

A formação "canarinha" já liderava ao intervalo por um golo de diferença (19-18), depois de uma primeira metade em que as comandadas de João Florêncio chegaram a comandar (10-8 e 11-9), isto depois de terem estado a perder por 6-1.

"O balanço é extremamente positivo. O principal objetivo era passar à segunda fase, num grupo muito difícil, o que conseguimos. Ganhámos à Suécia, ao Japão e ao Congo e equilibrámos o jogo com a Hungria", afirmou o técnico, ao sítio da federação.



Equipa sénior feminina e formação são aposta

ASSEMBLEIA GERAL DO ABC foi adiada para dia 21 de Julho. Mas João Luís Nogueira - o futuro presidente - fala já no futuro como dirigente e revela aposta na formação, numa lógica de continuidade.

ANDEBOL

| Joana Russo Belo |

Uma aposta na continuidade, com uma novidade: a criação de uma equipa sénior feminina. A par da formação é este o grande foco do futuro presidente do ABC de Braga, João Luís Nogueira, que espera pelo dia 21 de Julho para, legalmente, se tornar no novo dirigente desportivo do clube, sucedendo a Luís Teles.

A Assembleia Geral agendada para ontem - cuja ordem de trabalhos incluía a eleição dos novos órgãos sociais - foi adiada para o próximo dia 21 de julho (às 9 horas), devido à falta do relatório de certificação de contas.

“Como se trata de uma SAD e assembleia que queremos que seja do maior rigor e transparência possível, achamos por bem o adiamento, entendemos que é o mais correcto a fazer”, explicou o futuro presidente, assumindo



ANA COSTA

João Luís Nogueira - o futuro presidente do ABC - revela aposta na formação do clube e a criação de uma equipa sénior feminina

que há vários meses tem acompanhado com a administração cessante todos os assuntos no dia-a-dia do clube.

Por isso, é claro: “é sinónimo de continuidade, de uma passagem tranquila e segura. Quer dizer que o que de bom o ABC fez

no último ano é para manter e sempre dentro do possível crescer e melhorar”, frisou João Luís Nogueira, elogiando os dez anos

de “excelente trabalho ao nível financeiro e desportivo” da anterior administração.

Apesar de, oficialmente, não ser ainda presidente, João Luís Nogueira fala já de olhos postos no futuro como dirigente.

“Como é normal nesta casa, que é uma escola de campeões, vamos dar uma especial atenção à formação e vamos de encontro aos grupos maioritários da sociedade, que são as mulheres, com a criação de uma equipa de andebol feminino sénior. O ABC está a adaptar-se ao tecido social que é o nosso maior capital”, revelou, acrescentando que o objectivo passa por procurar “resultados desportivos” nos vários escalões.

Em termos de plantel sénior, está, praticamente, fechado. Siqueira é a única saída do grupo, colmatada pelo pivot João Gonçalves, que chega a Braga do Xico Andebol.

+ mais

Assembleia Geral do ABC de Braga - Andebol, SAD - agendada para ontem - foi adiada para o próximo dia 21 de Julho, às 9 horas. Lista candidata às eleições explicou que atraso deveu-se à falta do relatório de certificação de contas.



Torneio de andebol na Nazaré



A Praia da Nazaré volta a ser palco do 'XVII Nazaré Beach Cup', que se disputará de 11 a 13 de Julho. Cerca de 750 atletas em representação de cinquenta equipas, participarão nesta 2^a etapa do Circuito Regional, nas categorias em masters e rookies masculinos e femininos. ◀



NOVO LÍDER DO CLUBE, JOÃO MATOS NOGUEIRA, VAI TOMAR POSSE NO PRÓXIMO DIA 21

ABC vai ter equipas femininas e dará «especial atenção» à formação

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O ABC vai ter, em 2014/2015, equipas femininas. A revelação foi feita, ontem, ao final da tarde, pelo novo presidente da turma academista, João Luís Nogueira – só tomará posse no dia 21 deste mês, devido ao adiamento da AG que estava marcada para a tarde de ontem (ver peça ao lado) –, que prometeu, ainda, dar «especial atenção à formação, à escola de campeões».

O homem que vai render no cargo Luís Teles, que continuará na direção, agora como vice-presidente, quer «continuar o bom trabalho» feito nos «últimos anos, sobretudo no último», pela direção que está prestes a sair, prometendo uma passagem de testemunho «tranquila».

«Já estamos a trabalhar há vários meses na planificação da nova temporada»

«O adiamento da AG e da tomada de posse não prejudica, em nada, o trabalho. Todos os assuntos



João Luís Nogueira vai ocupar o cargo de Luís Teles, que passa a vice-presidente

têm vindo a ser tratados, há vários meses, pelos elementos da nova administração, e isso é um sinal de continuidade. Queremos continuar o bom trabalho, repetir o terceiro lugar alcançado e, se possível, dentro das nossas possibilidades, crescer e melhorar», atirou João Luís Nogueira, que deixou rasgados elogios a Luís Teles, que assistiu à conversa com os jornalistas.

«Vamos continuar o que a direção anterior fez de bom, e foi muito. Nos últimos 10 anos, ao nível financeiro, foi feito um grande trabalho, que permitiu, com seriedade e tranquilidade, que os resultados aparecessem», venceu.

Agora, segue-se a aposta em equipas femininas (o escalão mais alto será um misto entre juniores e seniores, que competirão nos campeonatos re-

gionais).

«A formação é o nosso orgulho e vamos dar especial atenção à nossa escola de campeões. E, nesse aspeto, vamos de encontro ao que é hoje em dia o grupo maioritário da sociedade: as mulheres. Vamos criar equipas femininas. O ABC adapta-se ao tecido social. Vivemos das pessoas e é como elas que este clube terá de crescer», rematou.

«Pedimos aos jovens que apareçam mais vezes na nossa academia de campeões», finalizou.

AG foi adiada para o próximo dia 21, pelas 21h00, no Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga

O ORGULHO

Maior clube de Braga... em títulos conquistados

João Luís Nogueira fala com paixão do seu ABC e, a certa altura, lembrou que a direção anterior foi capaz, com seriedade, muito trabalho e dedicação, defender «o maior clube da cidade de Braga... em títulos», rematou.

«O nosso maior capital é os jovens da formação»

«Agarrar um mandato de quatro anos», é desta forma que o novo líder do ABC olha para o mandato que pretende cumprir.

«Vamos apostar, claro, nos resultados desportivos, mas o nosso maior resultado é a formação de jovens, de andebolistas. Esse é o nosso maior capital. Vamos dar especial atenção aos jovens, incentivar as relações com eles e famílias, mas perseguiremos os resultados, claro. Não abdicaremos do terceiro lugar que conquistámos com mérito e vamos lutar pela vitória em todos os jogos.», prometeu João Luís Nogueira, lembrando que os novos diretores, como os que agora vão sair, estão ali por amor ao clube.

«Nós pagámos para ser voluntários», brincou.

«Resende está no clube certo»

Quais as linhas mestras que vão nortear os novos responsáveis do ABC até 2018?

«Vamos aproveitar e seguir o que tem sido feito de bom, tentar melhorar mas, claro, não vamos ser campeões europeus no próximo ano. Bem, se a oportunidade surgir não a vamos desperdiçar...», brincou o novo líder da turma bracarense, reconhecendo, todavia, que o ABC «não tem jogadores para chegar tão longe». «Mas, na época passada, também ninguém diria que nós, com a prata da casa, íamos ficar em terceiro e ficámos. E, se não fosse o resultado com o Águas Santas, íamos morder os calcanhares a alguém...», sublinhou, prometendo uma equipa forte em 2014/2015.

«Vamos apostar na continuidade. Saiu o Siqueira, por

razões familiares, mas já contratámos o João Gonçalves, do Xico Andebol. O nosso treinador, Carlos Resende, gosta de apostar em jovens e, por isso, está no clube ideal, no clube certo. O ABC sempre apostou na formação e vai continuar a fazê-lo», atirou.

Falta de relatório de certificação de contas levou a adiamento da assembleia-geral

A ausência do relatório de certificação de contas levou, ontem, ao adiamento da assembleia-geral do ABC. «O nosso ROC, por razões profissionais, não nos deixou o relatório e, por isso, até porque somos uma SAD que defende o rigor e a transparência, adiámos para o dia 21», explicou João Luís Nogueira.



ANDEBOL FAMALICENSE CHAMADA À SELECÇÃO NACIONAL

Filipa Gonçalves, jogadora da Didáxis, foi chamada à selecção nacional de andebol, na categoria de juniores C. É a segunda vez que a jovem jogadora é chamada à selecção, sendo que da primeira vez parti-

cipou num estágio, e agora foi convocada para "defender" as cores lusas nos jogos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que se realizará em Angola, de 24 de Julho a 4 de Agosto.

A chamada da atleta demonstra o bom trabalho feito pela Didáxis, visto que além de Filipa, Amélia Maia e Diana Oliveira já haviam sido chamadas para estarem presentes noutros estágios.

Os jogos da CPLP juntam países que falam a língua portuguesa, e o objectivo dos jogos visa demonstrar que existe muito talento na formação de todos os países que irão estar presentes.

A Didáxis aceitou o convite para estar presente, em Málaga, no World Handball Cup 2014. Além da Didáxis, estarão mais 149 equipas na região da Andaluzia, para praticar andebol, quer em escalões do sexo masculino, quer em escalões do sexo feminino. A Didáxis irá levar as suas atletas, divididas nos escalões de iniciadas e juvenis. Esta participação finaliza uma época cheia de sucessos para a equipa famalicense que, por exemplo, esteve em evidência no programa "Desporto Escolar", da RTP 2. Durante um dia a televisão pública esteve a gravar na Didáxis, tendo entrevistado Diana Oliveira, uma das atletas em destaque. A RTP 2 falou também com alguns colegas quer de equipa, quer de turma, com professores e treinadores, onde ficou bem patente o talento, a dedicação e o empenho da atleta nos estudos e no andebol. Diana é um dos exemplos que o andebol da Didáxis está num bom caminho no que diz respeito à formação de bons cidadãos e de bons atletas.



DESPORTO

ATLETA DA DIDÁXIS
CHAMADA
À SELECÇÃO
NACIONAL
DE ANDEBOL

PÁG. 18

ANDEBOL

Sporting da Horta em encontros nacionais

Infantis e minis em competições

Direitos Reservados

O Sporting da Horta marcou presença no Encontro Nacional de Infantis Masculinos no passado fim-de-semana.

Depois de uma série de derrotas por diferenças mínimas, a equipa de infantis faialense terminou na 30.ª posição da classificação final.

Nos três primeiros jogos o Sporting perdeu frente ao FC Infesta por 15-17, com o Juve Lis por 12-13 e com o Benfica por 16-18.

Nos jogos de apuramento, perdeu ainda com o Zona Azul por 18-20 tendo vencido por 23-11 ao Lagoa. No último jogo, para definir as 29.ª e 30.ª posições voltou a perder por 18-17 frente ao Alto do Moinho.

Recorde-se que esta presença foi garantida pelo clube faialense ao sagra-se campeão açoriano do escalão em Santa Maria.

Depois desta deslocação da



Equipa de infantis

equipa de infantis, a partir de amanhã o Sporting da Horta participará no Encontro Nacional de Minis. Estão previstos seis jogos

contra o Maia/ISMAI, o Alto do Moinho, o Vela de Tavira, o Xico Andebol, o Águas Santas e o Benfica.